FLUÊNCIA TECNOLÓGICA PARA CONTINUIDADE E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA

Autor(res)

Aline Vidal Lacerda Gontijo
Hugo Murilo De Sousa Lima França
David Antônio Gonçalves
Cássio Vinícius Tieres Bomfim
Sabrina Santos De Medeiros
Gratchowa Rodrigues Botelho
Deymis Luis Da Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

Como foi definido, o aprendizado não pode ser dissociado do contexto histórico, social e cultural em que se está inserido, sendo possível notar que a tecnologia digital se amalgamou às práticas cotidianas. O ambiente escolar – como reflexo social – se adaptou e, a partir dos anos 90 as Universidades passaram a adotar novas formas de obter conhecimento através das mídias digitais.
Mesmo parecendo uma solução mais acessível, é notório que o ingresso em cursos EaD aumentou, mas a evasão – taxada por muitos autores como a saída do aluno antes da conclusão de sua graduação – também cresceu a níveis alarmantes (OLIVEIRA et al., 2020).
Um dos motivos que se destaca está a falta ou ineficácia do Letramento Digital - competência necessária para ser utilizado dados originários de fontes em mídias digitais (LIMA, 2020). Porém, habilidade é confundida com competência e, apenas gerando o domínio de tal letramento se poderá expandir as possibilidades discentes no meio acadêmico.

Objetivo

Abordar o conceito de evasão no sistema de ensino a distância e como um baixo nível de letramento digital pode ser um de seus fatores determinantes, podendo assim contornar essa problemática e levar a maior permanência discente nessa prática educacional.

Material e Métodos

Com o intento de sanar a questão levantada pela equipe, realizou-se uma revisão na base de dados do Google Acadêmico seguindo as seguintes características: as palavras-chaves seguidas à risca foram aluno, graduação, ead, evasão, “letramento digital”, com a exclusão dos termos alfabetização, ”ensino médio”, ”ensino básico”, e resultados restringidos à língua portuguesa e entre os anos 2020 e 2022, resultando em 67 respostas, dentre os

quais 4 foram escolhidos para responder a questão. Todas as pesquisas foram feitas entre as datas de 2 a 16 de maio de 2023.

Resultados e Discussão

Houve um aumento de ingressantes e concluintes em instituições públicas entre os anos de 2012 a 2016: de 499.570 para 505.162; nas instituições privadas houve um declínio de 1.714.507 para 1.638.293, como afirma Lima et al. (2020). Estes dados mostram a fragilidade na permanência e continuidade da graduação brasileira.
No Censo de 2018 da Associação Brasileira de Educação a Distância, a taxa de evasão variava entre 26% e 50% em pelo menos 14% dos cursos EaD (OLIVEIRA et al., 2020). Um dos motivos que se destaca é a precariedade do letramento digital (ibid): é a capacidade de um indivíduo utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e suas ferramentas, de modo a melhor desfrutar destas tecnologias (ROSA; DIAS, 2012).
O acesso das novas gerações à tecnologia se confunde com a fluência para que tais ferramentas sejam utilizadas de forma mais eficaz, logo assume-se uma competência para com elas, o que não é verdade.

Conclusão

Com base nos resultados concluímos que o graduando que possui fluência digital e que esteja mais adepto às mudanças proporcionadas pela modalidade EaD se destaca mais e sofre menos na utilização de tais recursos. Isso garante que seu percurso acadêmico apresente uma maior probabilidade de permanência e conclusão da graduação de maneira satisfatória e formando graduandos mais autônomos.

Referências

CHAVES, S. A.. MELO, N. C.. Competências da tutoria na educação a distância. educação sem distância. Rio de Janeiro: Revista Eletrônica da Faculdade Unyleya, n.1., 2020.

LIMA, M. C.; SILVA, C. C. dos S.; TORINI, D. M. A transformação do processo de ensino e aprendizagem não é um voo de galinha. Organicom, [S. l.], v. 17, n. 32, 2020. DOI: 10.11606/issn.2238-2593.organicom.17.170919.

SANTOS, Á. O. dos; GONTIJO, T. L.; CALDEIRA, C. G.; ROCHA, L. M. dos S.; PIMENTA, M. P. da C.; MAIA, I. S.; CALDEIRA, V. G. Desenvolvimento de um modelo de mineração de dados para predição de evasão na educação a distância em saúde: a experiência da UNA-SUS/UFSJ. Fiocruz BR, 2020.

SILVA, J. S. da et al. Letramento Digital: desafios à formação docente. Em rede Revista de educação a distância. Porto Alegre: UniRede, v. 7 n. 2., 2020.